

EP-230 - HIPERPLASIA NODULAR REGENERATIVA ASSOCIADA À QUIMIOTERAPIA.

Miguel Mascarenhas¹; Emanuel Dias¹; Helder Cardoso¹; Guilherme Macedo¹

1 - Centro Hospitalar São João

Descrição do caso:

A quimioterapia baseada em oxaliplatina é frequentemente utilizada no tratamento de vários cancros, nomeadamente como terapia adjuvante no adenocarcinoma colo-rectal. No entanto, um efeito colateral relatado é a síndrome de obstrução sinusoidal, que é caracterizada por um espectro de alterações patológicas, incluindo hiperplasia nodular regenerativa (NRH). A NRH é uma condição hepática rara, caracterizada pela transformação benigna disseminada do parênquima hepático em pequenos nódulos regenerativos. Relatamos o caso de um paciente de 50 anos, do sexo masculino, com diagnóstico de adenocarcinoma colorretal pT3N1M0 em 2014. Foi submetido a hemicolectomia direita e quimioterapia adjuvante com oxaliplatina e leucovorina. Em janeiro de 2015, realizou EDA que detetou varizes esofágicas no terço distal do esófago, tendo iniciado neste contexto profilaxia com betabloqueador. A hemodinâmica hepática revelou hipertensão portal leve (gradiente venoso hepático de 7 mmHg), sugestivo de boa resposta ao carvedilol. A biópsia hepática estabeleceu a NRH como causa da hipertensão portal. Posteriormente, o paciente apresentou episódio de hemorragia digestiva alta por varizes e iniciou o tratamento combinado com laqueação elástica de varizes.

Motivação/justificação para apresentação do caso

Com o aumento da incidência de doenças oncológicas, os médicos devem estar cientes da possível ocorrência e do impacto terapêutico da NRH em pacientes tratados com regimes quimioterápicos à base de oxaliplatina, bem como seu manejo adequado. O rastreio de hepatocarcinoma nestes doentes deve ser preconizado no seguimento clínico, dado o conhecido potencial de malignização da hiperplasia nodular regenerativa.